

## **AGENTES ESTRESSORES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM**

RENATA RODRIGUES SANTOS, Leydjane Nunes Carvalho, M<sup>a</sup> Nazaré Santos Galindo Martins. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL (Atenção hospitalar). doulopsi@gmail.com.

Dentre as profissões mais estressantes no setor público a Health Education Authority classifica a enfermagem em quarto lugar. E entre as ocupações desenvolvidas pelos enfermeiros aquela que oferece mais risco ao desenvolvimento do estresse é a de cunho assistencialista (COOPER et al, apud STACCIARINI et al, 2006); ou seja, aquelas atividades desenvolvidas em instituições envolvendo o cuidado direto com o paciente – como nos hospitais. A literatura científica aponta ainda outras causas relacionadas ao estresse nos profissionais de enfermagem como: recursos inadequados, relações interpessoais, atendimento ao paciente, sobrecarga de trabalho, poder de decisão e reconhecimento profissional (STACCIARINI et al, 2006). Nesse sentido, acreditando-se na relevância de obter dados mais específicos sobre o estresse no cuidador (SADRÁ JR et al, 2004), no período de junho a setembro de 2007, desenvolveu-se pesquisa com a finalidade de identificar os estressores presentes no exercício profissional das equipes de enfermagem da Clínica Pediátrica e Maternidade do Hospital Universitário Prof<sup>o</sup> Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL) e investigar as estratégias de redução do estresse percebidas por estes profissionais. Trata-se de uma pesquisa transversal, onde foram aplicados questionário e roteiro de entrevista numa amostra de 56 participantes (incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem). A análise quantitativa e qualitativa dos dados revelou que a sobrecarga de trabalho é o principal agente estressor apontado pelas equipes de enfermagem. Ao analisar as estratégias de enfrentamento do estresse, a maioria dos profissionais se reportava a ações que não dependiam deles, mas sim de outras esferas ou pessoas (*ações da direção e ações dos médicos*) ou que dependiam também de interação com outras categorias (*ações da equipe multiprofissional*). Uma das contribuições decorrentes desse estudo consiste em oferecer subsídios para a atuação do psicólogo nas instituições hospitalares visando à intervenção direta com o profissional da enfermagem desenvolvendo estratégias para lidar com o estresse, além de proporcionar o aumento de sua qualidade de vida no trabalho e melhorar a assistência ao usuário de seus serviços.